



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Administração Pública

ANO LECTIVO

2009/2010

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Administração Pública Comparada		
Área Científica	Administração Pública		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	2.ºano/2.ºsem

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 TP	15

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria Filomena Carreiras Casaca Faria Paixão	Equiparado a Professor Adjunto
Teóricas		
Teórico-Práticas	Maria Filomena Carreiras Casaca Faria Paixão	Equiparado a Professor Adjunto
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Com base na matriz teórica ministrada, criar grupos de debate sobre a intervenção do Estado, através dos tempos, na área da Administração Pública, levando assim o aluno não só a assimilar conhecimentos como a equacionar problemas e apresentar soluções.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução à formação organizacional e histórica da administração pública.
 - 1.1 Da necessidade do registo do conhecimento à invenção da escrita: os primeiros registos.
 - 1.2 Breves noções sobre a evolução do sistema de informação: da cidade de Ugarit à chancelaria do faraó Merenptah.
2. Das origens à definição organizacional da administração pública.
 - 2.1 As origens de uma nação. A importância da "romanização" no actual território português: na divisão administrativa, na influência do Direito Romano, na língua....

3. A formação de Portugal e a organização administrativa central: caracterização da época pela confusão de poderes e funções. O “Mordomo-mor” como a primeira figura dominante no quadro administrativo central.
 - 3.1 A Cúria Régia, (conselho dos áulicos).
 - 3.2 O Chanceler como primeira figura no sistema administrativo central.
 - 3.3 O aumento da complexidade dos negócios públicos, como causa provável da “especialização” administrativa.
 - 3.4 Confusão entre “administração pura” e “administração da justiça”.
 - 3.5 As “Inquirições” e as “ Confirmações”, como uma das primeiras e mais importantes medidas do foro da Administração Central.

4. Da importância do uso do pergaminho como suporte físico documental, (no fraco conhecimento chegado até nós), na evolução da Administração Pública até ao século XV.
 - 4.1 A introdução do papel e o lento avanço da sua utilização na Administração.

5. A Organização Administrativa local: a jurisdição privativa dos ricos-homens.
 - 5.1 Os “Concelhos” como a forma mais organizada da Administração Local.

6. O Renascimento e a nova ordem político-social: a organização administrativa de uma monarquia absoluta.
 - 6.1 Do absolutismo tradicional ao “despotismo iluminado” e ao “despotismo esclarecido”.

7. A Administração Pública e a Revolução Liberal: Da Monarquia Constitucional à aplicação das novas leis de 1821-23.
 - 7.1 Da Constituição de 1822 à Carta Constitucional de 1826. Suas alterações e influências na Administração Pública.
 - 7.2 O Estado Liberal e a legislação de Mouzinho da Silveira. 1836: a extinção total dos vínculos.

8. O Regime Administrativo Republicano: regime organizado sob a égide da separação de poderes.

9. O “Estado Novo” e a Constituição de 1933: a nova concepção de “Estado”.
 - 9.1 O reforço da centralização administrativa.
 - 9.2 A revisão constitucional de 1959: o reforço das competências políticas do Governo.

10. O 25 de Abril de 1974 e a luta institucional de um Portugal em transe.
 - 10.1 A Assembleia Constituinte e a nova Constituição de Abril de 1976.
 - 10.2 A organização administrativa: do “Estado Providência” ao “Estado Social”.

11. Comparação dos modelos administrativos actuais: do modelo burocrático ao modelo de funcionalismo baseado nas competências.



BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Jorge M. Pedroso - A Administração Local Autárquica em Portugal, Direcção-Geral da Administração Autárquica. Lisboa: MPAT, 1991.

ALMEIDA, Pedro Tavares de - Eleições e Caciquismo no Portugal Oitocentista (1868-1890). Lisboa: Difel, 1991.

AZEVEDO, Pedro de - As Cartas de criação de cidades concedidas a povoações portuguesas. Lisboa: 1917.

BARROS, Henrique da Gama - História da Administração Pública em Portugal nos séculos XII a XV. Lisboa: 1945.

CAETANO, Marcelo - Administração Municipal de Lisboa durante a 1ª dinastia (81290-1383). Lisboa: 1950. Reedição de 1981.

CARAPETO, Carlos; FONSECA, Fátima - Administração Pública: modernização, qualidade e inovação. 1ª Ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2005.

ESTUDO E ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM PORTUGAL. Coord. António F. Tavares. Lisboa: Escolar Editora.

HESPANHA, António Manuel - Poder e instituições no Antigo Regime. Lisboa: Edições Cosmos, 1992.

LOPES, Fernando Farelo - Poder político e caciquismo na I República Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

Obs. Bibliografia específica para cada ponto do programa será indicada pelo docente, nas aulas, e registada no sumário respectivo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p>Serão constituídos na turma vários grupos de trabalho; em cada semana, um desses grupos apresentará, na aula destinada a esse fim, um trabalho de investigação sobre a matéria anteriormente ministrada.</p> <p>No final do semestre cada aluno deverá apresentar um trabalho individual, que terá de ser defendido oralmente.</p> <p>A nota final será obtida pelo somatório da participação nas aulas, dos trabalhos de grupo e da nota atribuída ao trabalho final.</p>
Avaliação Periódica	<p>Constará de um teste que englobará toda a matéria.</p> <p>Serão aprovados e dispensados de exame os alunos com nota igual ou superior a 10 (dez) valores. Os restantes serão admitidos a exame final.</p>
Avaliação Final	<p>Constará de um teste que englobará toda a matéria.</p> <p>Serão aprovados os alunos com nota igual ou superior a 10 (dez) valores.</p>

OBSERVAÇÕES

A assiduidade e participação dos alunos nas aulas constituirá factor a valorizar na avaliação, dado que a atitude activa do formando nas aulas, não existindo como mero receptor de conhecimentos, mas demonstrando uma capacidade não só de assimilação de conhecimentos, mas também de equacionar problemas e sugerir soluções, será um dos objectivos que nos propomos atingir.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Quinta-feira	Das 10 às 12 horas	Gabinete do docente: edifício C

Filomena Pereira